



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

DESTAQUES

- No 3T19, a Embraer entregou 17 aeronaves comerciais e 27 executivas (15 jatos leves e 12 grandes) comparado aos 15 jatos comerciais e 24 executivos (17 leves e sete grandes) entregues no 3T18;
- A carteira de pedidos firmes da Companhia atingiu US\$ 16,2 bilhões no final do 3T19;
- No 3T19, o EBIT¹ e EBITDA² foram de R\$ (80,4) milhões e R\$ 75,0 milhões, respectivamente, levando a uma margem de -1,7%% e 1,6%. O resultado do trimestre foi impactado pelos custos de separação do negócio de Aviação Comercial da Companhia que foi de R\$ 138,1 milhões. Nos primeiros nove meses de 2019 (9M19), o EBIT e o EBITDA foram de R\$ (33,0) milhões e R\$ 454,9 milhões, com margens de -0,2% e 3,4%, respectivamente. No mesmo período, os custos de separação foram de R\$ 253,5 milhões;
- No 3T19, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 314,4 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,43. O Prejuízo líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) foi de R\$ 191,7 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 1,04. No 3T18, a Embraer reportou um Prejuízo líquido ajustado de R\$ 73,8 milhões e um Prejuízo por ação ajustado de R\$ 0,40;
- No 3T19, a Embraer reportou um Uso livre de caixa de R\$ 984,4 milhões, comparado a um Uso livre de caixa de R\$ 655,5 milhões no 3T18;
- Dado o novo cronograma de fechamento da parceria estratégica entre Embraer e Boeing, agora prevista para ocorrer no início de 2020 (sujeito à aprovação das autoridades antitruste e à satisfação de outras condições habituais), a Embraer atualiza suas projeções para 2019 e 2020;
- Para 2019, a Companhia reafirma a entrega de 85 a 95 jatos comerciais, 90 a 110 jatos executivos, duas aeronaves KC-390 e projeta agora a entrega de cinco aeronaves Super Tucano. A Receita líquida deve se manter entre US\$ 5,3 a US\$ 5,7 bilhões e a Margem EBIT próxima de zero, enquanto as estimativas relacionadas à conclusão, até o final do ano, da transação com a Boeing foram suprimidas. A Embraer também projeta que em 2019 poderá ter um Uso livre de caixa de US\$ (300) a US\$ (100) milhões;
- Para 2020, a Embraer reafirma a Receita líquida de US\$ 2,5 a US\$ 2,8 bilhões, Margem EBIT de 2% a 5% e Fluxo de caixa livre próximo de zero. Projeta também um dividendo especial de US\$ 1,3 a US\$ 1,6 bilhão a ser pago em 2020. Para mais detalhes, consulte a página 2 deste comunicado.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação			
	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19	(1) 2019
Receitas líquidas	5.402,5	4.608,9	4.692,8	13.216,6
EBIT	101,1	208,6	(80,4)	(33,0)
Margem EBIT %	1,9%	4,5%	-1,7%	-0,2%
EBIT ajustado	101,1	208,6	(80,4)	(33,0)
Margem EBIT ajustada %	1,9%	4,5%	-1,7%	-0,2%
EBITDA	259,6	444,2	75,0	454,9
Margem EBITDA %	4,8%	9,6%	1,6%	3,4%
EBITDA ajustado	259,6	444,2	75,0	454,9
Margem EBITDA ajustada%	4,8%	9,6%	1,6%	3,4%
Prejuízo líquido ajustado ³	(57,6)	(73,8)	(191,7)	(479,1)
Resultado por ação - ajustado	(0,31)	(0,40)	(1,04)	(2,60)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	26,1	(52,3)	(314,4)	(449,1)
Resultado por ação - básico	0,04	(0,07)	(0,43)	(0,61)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	2,8	(655,5)	(984,4)	(3.476,7)
Dívida líquida	(4.178,6)	(3.542,8)	(5.610,6)	(5.610,6)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro (prejuízo) líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos. O Lucro líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada a itens especiais que não tiveram impacto no 3T18, 3T19 ou 2T19. Para a reconciliação Lucro (prejuízo) líquido ajustado, por favor consulte a página 12.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

São Paulo, SP, 12 de novembro de 2019 - (B3: EMBR3 | NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

Na comparação entre o 3T19 e o 3T18, o Dólar norte-americano teve uma apreciação de 4% em relação ao Real brasileiro, o que praticamente não afetou o resultado do 3T19.

Na página 17, os ativos e passivos da Companhia relacionados ao segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados estão sendo apresentados nas informações contábeis intermediárias condensadas como ativos e passivos mantidos para venda, e seus respectivos resultados foram apresentados como operações descontinuadas a partir de 26 de fevereiro de 2019, data de aprovação dos acionistas da parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing, quando a transação atingiu o critério “altamente provável” que exige a apresentação de operações descontinuadas.

É importante ressaltar que a Companhia continua a apresentar seus resultados financeiros com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros do segmento de Aviação Comercial e seus serviços relacionados, e as estimativas financeiras e de entregas da Embraer para 2019 permanecem baseadas nessas premissas.

REVISÃO DAS PROJEÇÕES

Conforme divulgado anteriormente ao mercado, a Embraer e The Boeing Company (“Boeing”) celebraram, em 24 de janeiro de 2019, determinados contratos com relação à parceria estratégica entre as duas companhias (“Operação”), tendo os acionistas da Embraer aprovado a Operação em 26 de fevereiro de 2019. As partes continuam a trabalhar para consumir a Operação no menor prazo possível. Nesse sentido, a Embraer implementará a segregação interna do negócio de Aviação Comercial da Companhia e serviços correlatos a partir do final deste exercício social e atualmente estima que a consumação da Operação ocorra no início de 2020. As partes já obtiveram as autorizações aplicáveis das autoridades concorrenciais em algumas jurisdições e a consumação da Operação continua sujeita à aprovação por autoridades concorrenciais em outras jurisdições aplicáveis e à satisfação de outras condições usuais em operações desta natureza. Até que tais aprovações sejam obtidas e as demais condições sejam satisfeitas, não há garantias quanto à consumação da Operação ou ao prazo para sua conclusão.

Dado o uso de caixa observado no 3T19 e a revisão do plano de negócios de curto e médio prazo relacionado, e considerando-se o novo cronograma de fechamento da Operação, prevista para ocorrer no início de 2020, conforme descrito no fato relevante publicado em 3 de outubro de 2019, a Embraer está atualizando suas projeções para 2019 e 2020.

Para 2019, a Companhia reafirma a entrega de 85 a 95 jatos comerciais, 90 a 110 jatos executivos e duas aeronaves KC-390, assim como atualiza sua projeção para a entrega de cinco aeronaves Super Tucano. A Embraer também mantém sua expectativa de Receita líquida de US\$ 5,3 a US\$ 5,7 bilhões e Margem EBIT próxima de zero, assim como retira suas estimativas para posição líquida de caixa e de pagamento de um dividendo especial em 2019, que dependia da consumação da Operação até o final desse ano. Adicionalmente, a Embraer projeta que em 2019 poderá ter um Uso livre de caixa de US\$ (300) a US\$ (100) milhões.

Para 2020, incluindo somente os resultados esperados dos negócios de Aviação Executiva, Defesa & Segurança e seus serviços e suporte relacionados, a Embraer reafirma a Receita líquida consolidada de US\$ 2,5 a US\$ 2,8 bilhões, Margem EBIT de 2% a 5% e Fluxo de caixa livre próximo de zero.

Dado o consumo de caixa esperado pela Companhia em 2019, combinado com a expectativa da consumação da parceria estratégica entre Embraer e Boeing no início de 2020 e com o impacto financeiro potencial desse atraso em relação à expectativa inicial, a Embraer projeta o pagamento de um dividendo especial de US\$ 1,3 a US\$ 1,6 bilhão, após o fechamento da Operação (que permanece sujeito à confirmação de certos requisitos, incluindo os resultados do exercício).





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

Segue abaixo as projeções atuais da Companhia para 2019 e 2020:

ESTIMATIVA PARA 2019 - ENTREGAS

Aviação Comercial	85 - 95
Aviação Executiva	90 - 110
KC-390	2
Super Tucano	5

ESTIMATIVAS PARA 2019 - CONSOLIDADO

Receita Líquida (US\$ Bilhões)	\$5,3 - \$5,7
Margem EBIT	Breakeven (~0%)
Fluxo de Caixa Livre (US\$ Milhões)	(\$300) - (\$100)

ESTIMATIVAS PARA 2020 - CONSOLIDADO

Receita Líquida (US\$ Bilhões)	\$2,5 - \$2,8
Margem EBIT	2% - 5%
Fluxo de Caixa Livre	Breakeven (~\$0)
Dividendo extraordinário (US\$ Bilhão)	\$1,3 - \$1,6

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou 17 aeronaves comerciais e 27 executivas (15 jatos leves e 12 jatos grandes) no 3T19, para um total acumulado de 44 aeronaves entregues no trimestre. Isso se compara a um total de 15 aeronaves comerciais e 24 executivas (17 jatos leves e sete jatos grandes) entregues no 3T18. As entregas de jatos executivos grandes foram maiores em comparação ao ano anterior, devido em grande parte, ao fato desse ter sido o primeiro trimestre completo de entregas do Praetor 600, que totalizaram sete aeronaves entregues no 3T19. No acumulado do 9M19, a Companhia entregou 54 jatos comerciais e 63 executivos (42 leves e 21 grandes), comparado aos 57 jatos comerciais e 55 executivos (40 leves e 15 grandes) entregues durante o 9M18. A Embraer mantém a previsão de entregar de 85 a 95 jatos comerciais e de 90 a 110 jatos executivos este ano, com um aumento nas entregas tanto da Aviação Comercial quanto da Aviação Executiva ao longo do 4T19.

No 3T19, a Receita líquida teve crescimento de 2% em relação ao 3T18 e ficou em R\$ 4.692,8 milhões, principalmente em função do maior número de jatos entregues tanto na Aviação Comercial quanto na Executiva, aliado ao crescimento de 3% na Receita líquida de Serviços & Suporte quando comparado ao 3T18. Em contra partida, o segmento de Defesa & Segurança foi negativamente impactado pela revisão da base de custos do contrato de desenvolvimento do KC-390 e teve sua receita 30% menor que no mesmo período de 2018. No 9M19, a Receita líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 13.216,6 milhões, pouco acima dos R\$ 12.244,0 milhões reportados no 9M18, principalmente em função da variação cambial ocorrida no período. Na comparação entre os primeiros nove meses do ano, a queda de Receita líquida do segmento de Aviação Comercial, ocasionada pelo menor número de entregas, foi compensada pelo aumento da Receita líquida nos demais segmentos de negócio. A Embraer mantém sua estimativa anual de Receita líquida de US\$ 5,3 a US\$ 5,7 bilhões.

A Margem bruta consolidada caiu de 18,7% no 3T18 para 13,2% no 3T19 impulsionada pela queda nos segmentos de Aviação Comercial e de Defesa & Segurança. No 9M19, a Margem bruta consolidada da Companhia foi de 15,3%, comparada aos 14,8% do 9M18, decorrente de um melhor resultado apresentado pelo segmento de Defesa & Segurança.



RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional no 3T19 foram de R\$ (80,4) milhões e -1,7%, respectivamente, comparados aos R\$ 208,6 milhões e aos 4,5% reportados no 3T18. A redução no EBIT e na Margem EBIT foi impulsionada por quedas de rentabilidade na Aviação Comercial (mix de entregas menos favorável), Defesa & Segurança (revisões da base de custos no contrato de desenvolvimento do KC-390) e Serviços & Suporte (queda de receita em peças sobressalentes e materiais). Essa queda foi compensada pelo aumento da rentabilidade na Aviação Executiva, no trimestre, resultante de uma combinação de receitas mais altas e diminuição nas despesas administrativas e comerciais. Não houve registro de itens especiais nos resultados do 3T18 ou 3T19. Durante 9M19, o EBIT e a Margem EBIT foram de R\$ (33,0) milhões e -0,2%, respectivamente, e não continham itens especiais não recorrentes. Isso se compara ao EBIT reportado de R\$ 88,6 milhões e Margem EBIT reportada de 0,7% no mesmo período de 2018, que incluiu um item especial não recorrente relacionado ao incidente envolvendo o protótipo 001 do KC-390, que saiu da pista enquanto realizava testes de prova em solo, e impactou negativamente o EBIT em R\$ 458,7 milhões. Excluindo-se este item especial, o EBIT ajustado e a Margem EBIT ajustada do 9M18 foram de R\$ 640,6 milhões e 5,2%, respectivamente. A Embraer reitera sua estimativa para 2019 de que sua Margem EBIT seja próxima de zero, incluindo-se os custos de separação do negócio de Aviação Comercial da Companhia.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 148,0 milhões no 3T19, representando queda em relação aos R\$ 176,5 milhões relatados no 3T18. No 9M19, essas mesmas despesas totalizaram R\$ 503,0 milhões e no 9M18 foram de R\$ 469,9 milhões, tendo como principal contribuinte desse aumento, a variação cambial do período. Da mesma forma, as despesas comerciais também tiveram queda no trimestre, saindo de R\$ 291,7 milhões no 3T18 para R\$ 281,7 milhões no 3T19, porém no 9M19, essas despesas ficaram em R\$ 832,0 milhões em comparação aos R\$ 777,8 milhões do 9M18. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 45,7 milhões no 3T19 e tiveram crescimento em relação aos R\$ 34,8 milhões do 3T18. No 9M19, essas despesas foram de R\$ 127,2 milhões e ficaram acima dos R\$ 101,7 milhões reportados no 9M18.

A conta Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 223,1 milhões no 3T19 em relação à despesa de R\$ 150,2 milhões no 3T18. O principal fator de crescimento das despesas operacionais refere-se aos custos de separação relacionados à parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing que foram de R\$ 138,1 milhões no 3T19. No 9M19, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 587,2 milhões, comparada à despesa de R\$ 375,5 milhões no 9M18, devido ao reconhecimento dos custos de separação de R\$ 253,5 milhões apurados no 9M19.

RESULTADO LÍQUIDO

No 3T19, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 314,4 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,43. Na comparação com o 3T18, a Companhia apresentou Prejuízo líquido de R\$ 52,3 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,07. No 9M19, o Prejuízo líquido foi de R\$ 449,1 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,61, enquanto no 9M18 a Companhia apresentou um Prejuízo líquido de R\$ 667,6 milhões e um Prejuízo por ação de R\$ 0,90.

O Prejuízo líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e também do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados no período, foi de R\$ 191,7 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 1,04. Na comparação entre os trimestres, no 3T18, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 73,8 milhões e o Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 0,40. No 9M19, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 479,1 milhões, comparado ao Prejuízo líquido ajustado de R\$ 304,1 milhões no 9M18. O Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 1,56 no 9M19, comparado ao Prejuízo por ação ajustado de R\$ 0,41 do 9M18.



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o 3T19 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 5.610,6 milhões, representando um aumento em relação à Dívida líquida de R\$ 4.178,6 milhões ao final do 2T19, principalmente em função do Uso livre de caixa no período. No final do trimestre, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 14.669,7 milhões.

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 2T19	(1) 3T18**	(1) 3T19
Caixa e equivalentes de caixa	3.278,3	6.601,5	4.815,6
Investimentos financeiros	6.220,8	5.961,9	4.243,5
Caixa total	9.499,1	12.563,4	9.059,1
Financiamentos de curto prazo	1.134,8	1.313,6	1.145,4
Financiamentos de longo prazo	12.542,9	14.792,6	13.524,3
Total financiamentos	13.677,7	16.106,2	14.669,7
Dívida líquida*	(4.178,6)	(3.542,8)	(5.610,6)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

** Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

No 3T19, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ 466,5 milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 984,4 milhões. Na comparação com o 3T18, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado de R\$ 292,8 milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 655,5 milhões. Essa diminuição do fluxo de caixa livre no 3T19 se deve em grande parte a um crescimento das Adições líquidas ao imobilizado (CAPEX) e a queda do resultado líquido no período. No 9M19, a Companhia apresentou um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 3.476,7 milhões, comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ 1.894,8 milhões no 9M18, devido a uma combinação de maiores investimentos em CAPEX, desenvolvimento e capital de giro (particularmente estoques mais altos e ativos contratuais) no ano corrente. Conforme mencionado anteriormente, a Companhia espera que no 4T19 haja uma Geração livre de caixa significativa, devida principalmente ao aumento nas entregas de jatos comerciais e executivos e dessa forma projeta que em 2019 haja um Uso livre de caixa ajustado entre US\$ 300 milhões e US\$ 100 milhões.

em milhões de Reais

IFRS	3T18*	4T18*	1T19	2T19	3T19	2019
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	(292,8)	2.208,1	(2.088,2)	545,2	(466,5)	(2.009,5)
Ajustes dos impactos não recorrentes no caixa	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais ajustado (1)	(292,8)	2.208,1	(2.088,2)	545,2	(466,5)	(2.009,5)
Adições líquidas ao imobilizado	(105,2)	(217,2)	(160,3)	(282,2)	(278,8)	(721,3)
Adições ao intangível	(257,5)	(344,8)	(246,6)	(260,2)	(239,1)	(745,9)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(655,5)	1.646,1	(2.495,1)	2,8	(984,4)	(3.476,7)

(1) Líquidos de investimentos financeiros: 3T18 1.177,0; 4T18 (978,5); 1T19 810,8; 2T19 (443,3) e 3T19 1.240,4

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 278,8 milhões no 3T19 e R\$ 105,2 milhões no 3T18. Desse total, no 3T19, o CAPEX representou R\$ 177,1 milhões e as Adições ao programa Pool de peças de reposição foram de R\$ 101,7 milhões. No acumulado do ano, a Embraer investiu um total de R\$ 721,3 milhões em Adições líquidas ao imobilizado, comparado aos R\$ 346,8 milhões nos primeiros nove meses de 2018.

As Adições ao intangível no 3T19 foram de R\$ 239,1 milhões e não tiveram a contrapartida da Contribuição de parceiros. Os investimentos em desenvolvimento de produtos estão relacionados principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial, que evoluiu conforme planejado. Nos primeiros nove meses de 2019, a Companhia investiu um total de R\$ 745,9 milhões em Desenvolvimento de produtos que, descontando-se as Contribuições de parceiros, ficou em R\$ 728,5 milhões.



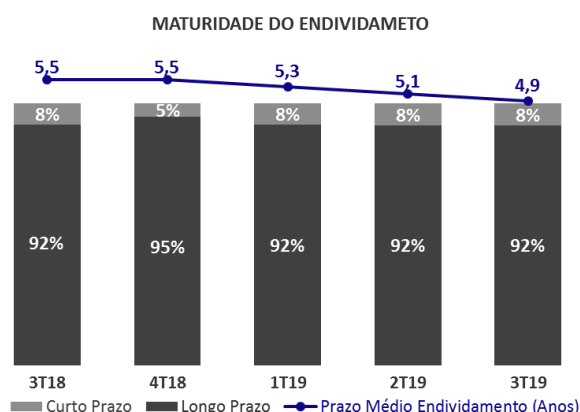
EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

em milhões de Reais

	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	2019
CAPEX	74,0	153,7	105,8	95,4	177,1	378,3
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	6,4	1,4	1,9	3,5	5,3	10,7
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	8,8	0,7	-	122,2	-	122,2
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	22,4	63,1	54,5	64,8	101,7	221,0
Imobilizado	105,2	217,5	160,3	282,4	278,8	721,5
Baixa de imobilizado	-	(0,3)	-	(0,2)	-	(0,2)
Adições líquidas ao imobilizado	105,2	217,2	160,3	282,2	278,8	721,3

em milhões de Reais

	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	2019
Adições ao intangível	257,5	344,8	246,6	260,2	239,1	745,9
Contribuição de parceiros	-	-	-	(17,4)	-	(17,4)
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	257,5	344,8	246,6	242,8	239,1	728,5
Pesquisa	34,8	66,8	35,3	46,2	45,7	127,2
P&D	292,3	411,6	281,9	289,0	284,8	855,7



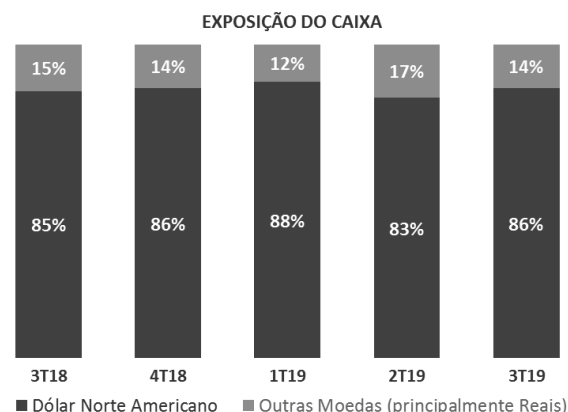
No 3T19, o endividamento da Empresa teve crescimento de R\$ 992,0 milhões em relação ao final do 2T19 e totalizou R\$ 14.669,7 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 13.524,3 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 1.145,4 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento é de 4,9 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 3T19 ficou estável em 5,28% a.a. e o custo da dívida em Reais caiu para 1,42% a.a.

A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros caiu de 1,4 no final do 2T19 para 0,9 no 3T19. Ao final do 3T19, 5,0% da dívida total eram denominadas em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T19, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 86%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2019, cerca de 55% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,43. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 4,10 por Dólar.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 3T18*	(1) 2T19	(1) 3T19
Contas a receber de clientes e ativos de contrato	3.575,3	3.132,6	3.711,9
Financiamentos a clientes	59,1	42,9	45,3
Estoques	11.174,0	11.513,0	12.837,5
Imobilizado	7.947,7	7.624,7	8.400,1
Intangível	7.586,5	7.658,6	8.504,0
Fornecedores	3.836,3	3.547,1	3.567,3
Passivos de contrato**	4.429,9	5.161,7	5.740,6
Patrimônio líquido	15.810,5	14.984,3	15.834,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

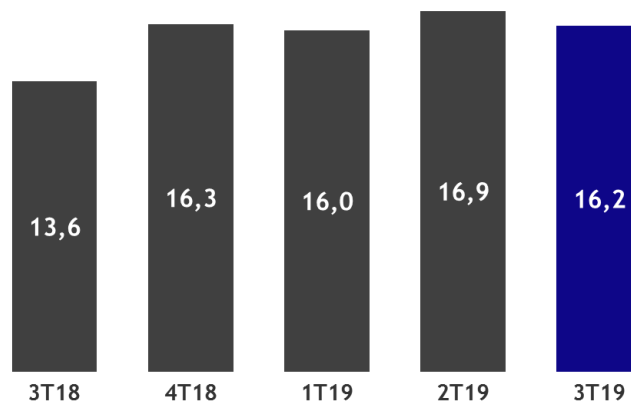
* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

** Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

Durante o 3T19, a posição de capital de giro da Embraer teve crescimento em comparação ao final do 2T19. As Contas a receber de clientes e ativos de contrato terminaram o 3T19 em R\$ 3.711,9 milhões, refletindo principalmente o alongamento nos prazos de pagamento de alguns clientes, particularmente no segmento de Defesa & Segurança, que a Companhia espera normalizar ao longo do 4T19. Os Estoques tiveram crescimento de R\$ 1.324,5 milhões e atingiram R\$ 12.837,5 milhões no final do 3T19, principalmente em função dos investimentos feitos em preparação para o aumento das entregas no último trimestre de 2019. A conta Fornecedores permaneceu estável e encerrou o trimestre em R\$ 3.567,3 milhões. A rubrica Passivos de contrato aumentou R\$ 578,9 milhões no trimestre, ficando em R\$ 5.740,6 milhões. No 3T19, o Imobilizado cresceu R\$ 775,4 milhões e ficou em R\$ 8.400,1 milhões, enquanto o Intangível teve crescimento de R\$ 845,4 milhões e ficou em R\$ 8.504,0 milhões.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 16,2 bilhões na comparação a US\$ 16,9 bilhões no fim do 2T19 e US\$ 13,6 bilhões no 3T18.



RECEITA POR SEGMENTO

O segmento de Aviação Comercial representou 34,5% da receita consolidada no 3T19 contra 33,0% da receita no 3T18, dado o crescimento de 7% da receita desse segmento na comparação entre os trimestres. A parcela da receita de Aviação Executiva subiu de 27,0% no 3T18 para 31,5% no 3T19, com um aumento de 18% na receita em comparação com o ano anterior, devido ao maior número de entregas nesse trimestre. O segmento de Defesa & Segurança teve queda de 30% em sua receita na comparação entre os anos e no 3T19 sua participação na receita total da Companhia foi de 13,6% em relação aos 19,8% no 3T18, que foi negativamente impactada pelas revisões da base de custos no contrato de desenvolvimento do KC-390 (levando a um ajuste negativo, durante o 3T19, das receitas reconhecidas em períodos anteriores, já que os contratos de defesa são geralmente contabilizados pelo percentual de conclusão). As receitas de Serviços & Suporte cresceram 3% em relação ao ano anterior, para R\$ 947,5 milhões no trimestre, representando 20,2% da receita consolidada da Companhia no 3T19, comparado a 20,0% no 3T18.

No 9M19, a Aviação Comercial representou 39,0% do total das receitas, a Aviação Executiva representou 23,4%, Defesa & Segurança foi de 15,8%, Serviços & Suporte representou 21,7% e Outros negócios ficou em 0,1%.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	em milhões de Reais							
	(1) 2T19	%	(1) 3T18*	%	(1) 3T19	%	(1) 2019	%
Aviação Comercial	2.471,5	45,7	1.519,2	33,0	1.620,4	34,5	5.158,0	39,0
Aviação Executiva	1.161,9	21,5	1.247,3	27,0	1.477,2	31,5	3.088,7	23,4
Defesa & Segurança	766,8	14,2	913,1	19,8	638,0	13,6	2.084,8	15,8
Serviços & Suporte	1.000,1	18,5	919,8	20,0	947,5	20,2	2.868,3	21,7
Outros	2,2	0,1	9,5	0,2	9,7	0,2	16,8	0,1
Total	5.402,5	100,0	4.608,9	100,0	4.692,8	100,0	13.216,6	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 3T19, a Embraer entregou 17 aeronaves comerciais, como segue:

ENTREGAS	1T19	2T19	3T18	3T19	2019
Aviação Comercial	11	26	15	17	54
EMBRAER 170	-	-	-	-	-
EMBRAER 175	10	22	13	13	45
EMBRAER 190	-	1	2	2	3
EMBRAER 195	-	2	-	-	2
EMBRAER 190-E2	1	1	-	1	3
EMBRAER 195-E2	-	-	-	1	1

Em julho, após sua bem-sucedida estreia na 53ª edição do Paris Air Show International, o mais novo “Profit Hunter” da Embraer – o E195-E2 com uma impressionante pintura “TechLion” cobrindo sua fuselagem – iniciou sua turnê mundial de demonstração. A primeira parada foi em Xiamen, na China, seguida de diversas outras cidades do país. A aeronave passou também pelo Japão e pela região da Ásia Pacífico antes de estrear na Rússia durante o Moscow Air Show 2019. Em seguida, o E195-E2 foi à Europa, onde sua cabine silenciosa e incrível eficiência foram destacadas.

A Embraer anunciou a assinatura de um contrato com a SkyWest, Inc. para um pedido firme de sete jatos E175 configurados para 70 assentos. A SkyWest irá operar os aviões para a Delta. O pedido tem um valor de US\$ 340 milhões, com base nos atuais preços de lista da Embraer, e já havia sido incluído na carteira de pedidos (backlog) do segundo trimestre de 2019 como “cliente não divulgado”. As entregas estão previstas para começar ainda no quarto trimestre desse ano.

Em setembro, a Embraer entregou o primeiro jato E195-E2 para a AerCap, maior companhia de arrendamento de aeronaves do mundo, e para a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A., em cerimônia em sua sede em São José dos Campos. A Azul é a operadora de lançamento global do E195-E2, a maior das três aeronaves da





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

família E-Jets E2 de jatos comerciais. A companhia aérea encomendou 51 aviões do mesmo modelo e receberá outras cinco unidades ainda em 2019. A Azul, atualmente dona de uma frota de E195 de primeira geração, operará o E195-E2 na configuração de classe única, com 136 assentos, em várias rotas domésticas e internacionais, usufruindo de 25,4% de economia por assento e custos de manutenção 20% menores. Além disso, a empresa vai se beneficiar da aeronave mais ambientalmente amigável da categoria, operando com o menor nível de emissões e de ruído externo.

No final do 3T19, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	5	196	191	-
E175	793	326	1119	612	181
E190	565	-	565	562	3
E195	172	-	172	171	1
E190-E2	44	61	105	7	37
E195-E2	124	50	174	1	123
TOTAL E-JETS	1.889	442	2.331	1.544	345

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 3T19 foram de 15 jatos leves e 12 jatos grandes, totalizando 27 aeronaves.

ENTREGAS	1T19	2T19	3T18	3T19	2019
Aviação Executiva	11	25	24	27	63
Jatos leves	8	19	17	15	42
Jatos grandes	3	6	7	12	21

O mês de julho marcou a presença da Embraer no AirVenture de Oshkosh (Experimental Aircraft Association's AirVenture, em inglês), com o Phenom 100EV e o Phenom 300E na exposição estática. Ambas aeronaves foram compradas por novos clientes e clientes da base Embraer que já possuíam as versões predecessoras, validando os parâmetros chave de projeto dos jatos Phenom: conforto premium, excepcional desempenho, tecnologia estado da arte e baixo custo operacional.

Em agosto, a Embraer apresentou seus novos jatos executivos Praetor 500 e Praetor 600 pela primeira vez na LABACE, maior feira de aviação executiva da América Latina. Os Praetors, mais novos lançamentos da Embraer, são as aeronaves tecnologicamente mais avançadas em suas categorias. O Phenom 100EV e o Phenom 300E estavam presentes na exposição estática, além do Bandeirante (EMB-110), em celebração aos 50 anos de história da Embraer.

Também em agosto, a Embraer realizou a primeira entrega do jato Praetor 600 nas suas instalações de Melbourne, na Flórida. A fábrica já entregou mais de 360 jatos Phenom e Legacy desde 2011. O Praetor 600 recebeu a sua certificação tripla em abril de 2019, apenas seis meses após seu anúncio.

Outro destaque do terceiro trimestre foi a certificação do jato médio Praetor 500. O modelo recebeu certificação da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) em agosto, superando as principais metas de projeto, como alcance, velocidade e desempenho de pista. Em setembro, o Praetor 500 foi certificado pelas agências regulatórias dos Estados Unidos (Federal Aviation Administration – FAA) e da Europa (European Union Aviation Safety Agency – EASA).





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 3T19, o programa KC-390 alcançou um marco importante: a entrada em serviço. A primeira aeronave foi entregue à Força Aérea Brasileira em setembro e agora está sendo usada para treinar os técnicos e pilotos que irão operar e manter a frota de KC-390 da FAB. A entrega da segunda aeronave para a Força Aérea Brasileira ocorrerá ainda em 2019. A campanha de testes de voo, agora focada nas funcionalidades militares, segue em ritmo acelerado e já ultrapassa 2.300 horas de voo. O destaque do 3T19 foi a Campanha de reabastecimento em voo, realizada nas bases da Força Aérea em Canoas e Santa Maria. Esta campanha demonstrou com sucesso a capacidade do KC-390 para reabastecer os caças A-1 e F-5.

Em agosto, foi entregue a 6ª aeronave modernizada A1-M para a Força Aérea Brasileira e foi também realizado o primeiro voo da aeronave modernizada E-99 de vigilância aérea antecipada da FAB. No período foi entregue ao Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV) a 4a Aeronave Legacy 500 modificada para Inspeção em Voo. Em setembro, a Embraer entregou a 5ª aeronave modernizada AF-1 para a Marinha do Brasil. Ainda neste mesmo trimestre, foi realizado o primeiro voo de produção da primeira aeronave A-29 Super Tucano fabricada para as Filipinas.

Dando continuidade à implantação do projeto SISFRON, no 3T19 a Savis concluiu a entrega de cinco sítios adicionais num total de 58 sítios já recebidos pelo Exército até esse momento do projeto. Destaca-se, por fim, a entrega pela SAVIS ao Exército Brasileiro da resposta à requisição de informações (RFI) relativas à Fase 2 do projeto SISFRON.

A Visiona firmou contrato com a Transpetro S.A, empresa Petrobras de transporte e logística de combustível no Brasil, para monitoramento de faixas de servidão de dutos localizados em vários estados do país. Além disso, a empresa continuou o desenvolvimento do nano satélite VCUB1, o primeiro satélite projetado por uma empresa brasileira, com destaque para a assinatura de termo de cooperação tecnológico assinado com a CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (Serviço Geológico Brasileiro) - com foco no desenvolvimento de serviços baseados nos dados que serão coletados pelo satélite.

SERVIÇOS & SUPORTE

Durante o 3T19, a Embraer assinou um contrato de longo-prazo para o Programa de Pool de suporte e manutenção de componentes com a Hunnu Air, da Mongólia, para a frota de jatos E190 recém adquiridos por leasing. A Hunnu Air é a primeira operadora do E190 na Mongólia e recebeu a primeira aeronave em maio deste ano. O contrato de pool inclui cobertura de reparação total de componentes e peças, assim como acesso a um grande estoque de componentes nos centros de distribuição da Embraer, o que apoiará a companhia aérea no início das operações do E190.

A Embraer Serviços & Suporte exibiu na edição 2019 da LABACE, maior feira de aviação executiva da América Latina, o Espaço TechCare com um amplo portfólio de materiais de design interior produzidos pelos melhores fabricantes do mercado de personalização de aeronaves. Essa coleção integra o novo showroom da Oficina de Interiores do Centro de Serviços da Embraer em Sorocaba, no interior de São Paulo. Entre os projetos de destaque já desenvolvidos pela Oficina de Interiores está a revitalização completa de um Legacy 600 com 10 anos de operação. Foram realizados os trabalhos de substituição do revestimento de couro das poltronas, remoção e aplicação de verniz nas superfícies de madeira, troca do carpete e instalação de “vinyl floor” na área da Galley. Em outro projeto, um Phenom 100 com oito anos de operação recebeu revestimento em “ultraleather” dos painéis, polimento das divisórias de cabine e portas, reparos de fórmica e restauração de danos no couro das poltronas e suas carenagens.

Em setembro, a Companhia anunciou que a Horizon Air, subsidiária do Alaska Air Group, escolheu o centro de Serviços de Manutenção de Aeronaves da Embraer (EAMS, na sigla em inglês) em Nashville, nos Estados Unidos, como fornecedor exclusivo de manutenção pesada para a frota de 30 jatos E175 da Horizon Air. O contrato com duração de vários anos inclui manutenção de fuselagem, modificações e serviços de reparo oferecidos pela TechCare, o portfólio de soluções de serviços e suporte da Embraer.



RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(188,3)	(535,7)	(450,4)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	24,8	28,8	25,1
Imposto de renda e contribuição social	(85,6)	174,2	13,4
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	577,4	611,0	448,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(57,6)	15,0	(54,8)
Depreciação e amortização	818,2	948,7	738,0
EBITDA LTM	1.088,9	1.242,0	719,7

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos

aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o acham uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS. Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais			
	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19	(1) 2019
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	26,1	(52,3)	(314,4)	(449,1)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	7,8	7,4	7,7	20,4
Imposto de renda e contribuição social	(61,9)	67,1	166,1	85,3
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	116,7	198,0	69,0	341,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	12,4	(11,6)	(8,8)	(30,6)
Depreciação e amortização	158,5	235,6	155,4	487,9
EBITDA	259,6	444,2	75,0	454,9
EBITDA Margem	4,8%	9,6%	1,6%	3,4%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

em milhões de Reais				
RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19	(1) 2019
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	101,1	208,6	(80,4)	(33,0)
EBIT Ajustado	101,1	208,6	(80,4)	(33,0)
Margem % com EBIT ajustado	1,9%	4,5%	-1,7%	-0,2%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

em milhões de Reais				
RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19	(1) 2019
EBITDA	259,6	444,2	75,0	454,9
EBITDA Ajustado	259,6	444,2	75,0	454,9
Margem % com EBITDA ajustado	4,8%	9,6%	1,6%	3,4%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

em milhares de Reais				
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19	(1) 2019
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	26,1	(52,3)	(314,4)	(449,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(83,7)	(21,5)	122,7	(30,0)
Prejuízo ajustado	(57,6)	(73,8)	(191,7)	(479,1)
Margem líquida ajustada	-1,1%	-1,6%	-4,1%	-3,6%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(1) 2T19	(1) 3T18 *	(1) 3T19
Dívida total sobre EBITDA (i)	12,6	13,0	20,4
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	3,8	2,9	7,8
Dívida total para capitalização (iii)	0,5	0,5	0,5
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	1,2	1,4	0,8
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	1.088,9	1.242,0	719,7
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	886,4	860,2	858,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) A tabela ao final deste release estabelece a reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nas demonstrações financeiras a seguir, a Embraer apresenta seus resultados com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros, incluindo o segmento de Aviação Comercial e seus serviços relacionados.

EMBRAER S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1) Três meses encerrados em 30 Set, 2018*	(1) 30 Set, 2019	(1) Nove meses encerrados em 30 Set, 2018*	(1) 30 Set, 2019
Receita líquida	4.608,9	4.692,8	12.244,0	13.216,6
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(3.747,0)	(4.074,5)	(10.429,5)	(11.199,8)
Lucro bruto	861,9	618,3	1.814,5	2.016,8
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(176,5)	(148,0)	(469,9)	(503,0)
Comerciais	(291,7)	(281,7)	(777,8)	(832,0)
Pesquisas	(34,8)	(45,7)	(101,7)	(127,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(150,2)	(223,1)	(375,5)	(587,2)
Equivalência patrimonial	(0,1)	(0,2)	(1,0)	(0,4)
Resultado operacional	208,6	(80,4)	88,6	(33,0)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(198,0)	(69,0)	(525,6)	(341,0)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	11,6	8,8	(21,2)	30,6
Prejuízo antes do imposto	22,2	(140,6)	(458,2)	(343,4)
Imposto de renda e contribuição social	(67,1)	(166,1)	(188,6)	(85,3)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(44,9)	(306,7)	(646,8)	(428,7)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(52,3)	(314,4)	(667,6)	(449,1)
Acionistas não controladores	7,4	7,7	20,8	20,4
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	733,8	735,8	733,8	735,8
Diluído	733,8	735,8	733,8	735,8
Lucro (prejuízo) por ação				
Básico	(0,0713)	(0,4273)	(0,9097)	(0,6104)
Diluído	(0,0713)	(0,4273)	(0,9097)	(0,6104)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

EMBRAER S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	(1)	(1)	(1)	(1)
	Três meses encerrados em	Três meses encerrados em	Nove meses encerrados em	Nove meses encerrados em
	30 Set, 2018*	30 Set, 2019	30 Set, 2018*	30 Set, 2019
Atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(44,9)	(306,7)	(646,8)	(428,7)
Itens que não afetam o caixa				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	158,2	89,6	443,0	302,5
Realização subsídios governamentais	(3,2)	(1,9)	(8,7)	(6,4)
Amortizações do intangível	92,2	90,4	272,0	236,0
Realização contribuição de parceiros	(14,8)	(24,6)	(51,4)	(50,6)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	31,4	20,0	71,3	52,6
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	46,9	60,6	97,2	148,2
Perda (reversão) na alienação de ativo permanente	20,7	(121,6)	44,6	38,1
Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	(14,7)	13,0	(31,7)	5,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21,5)	122,7	60,9	(30,0)
Juros sobre empréstimos	(1,3)	28,4	(3,1)	22,1
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(34,4)	(35,6)	(90,0)	(107,4)
Equivalência patrimonial	0,1	0,2	1,0	0,4
Remuneração em ações	-	-	0,2	-
Variação monetária e cambial	5,0	(48,7)	82,2	(61,3)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	50,0	41,0	45,6	47,8
Outros	(7,4)	(7,8)	(20,4)	(16,4)
Variação nos ativos				
Investimentos financeiros	1.177,0	1.240,4	3.616,0	1.607,9
Instrumentos financeiros derivativos	16,2	83,2	134,4	80,7
Contas a receber e contas a receber vinculadas	470,9	193,2	(205,0)	341,5
Ativos de contrato	(379,1)	(255,3)	(348,6)	(809,9)
Financiamentos a clientes	2,2	1,2	6,0	3,6
Estoques	(1.022,6)	(160,8)	(2.081,5)	(2.039,6)
Outros ativos	136,5	180,3	17,6	312,1
Variação nos passivos				
Fornecedores	66,2	(272,0)	482,9	(136,2)
Dívida com e sem direito de regresso	(55,1)	(149,1)	(41,7)	(277,3)
Contas a pagar	193,9	(42,8)	48,3	(59,0)
Contribuição de parceiros	-	-	419,0	17,4
Passivos de contratos	(57,0)	119,3	(142,3)	565,0
Impostos a recolher	68,5	(157,0)	0,3	(201,4)
Garantias financeiras	(18,1)	(15,4)	(62,9)	(49,7)
Provisões diversas	(28,0)	99,8	47,0	115,7
Receitas diferidas	50,2	(10,1)	627,8	(24,4)
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	884,0	773,9	2.783,2	(401,6)
Atividades de investimentos				
Baixa de imobilizado	-	-	0,8	0,2
Aquisições de imobilizado	(105,2)	(278,8)	(347,6)	(721,5)
Adições ao intangível	(257,5)	(239,1)	(715,2)	(745,9)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	-	(0,6)	(7,4)	(8,6)
Investimentos financeiros	1.626,8	1.081,7	410,9	1.922,9
Dividendos recebidos	-	0,2	0,1	0,2
Caixa restrito para construção de ativos	0,2	-	(0,1)	-
Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento	1.264,3	563,4	(658,5)	447,3
Atividades de financiamentos				
Novos financiamentos obtidos	95,9	280,2	410,9	1.464,1
Financiamentos pagos	(195,6)	(405,9)	(737,0)	(1.915,7)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(12,4)	-	(139,7)	(7,3)
Recebimento de opções de ações exercidas	7,6	0,8	17,9	6,1
Pagamentos de arrendamentos	-	(8,2)	-	(23,9)
Caixa usado nas atividades de financiamento	(104,5)	(133,1)	(447,9)	(476,7)
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	2.043,8	1.204,2	1.676,8	(431,0)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	190,6	350,8	721,0	283,5
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.367,1	3.260,5	4.203,7	4.963,0
Caixa e equivalentes de caixa no final do período **	6.601,5	4.815,5	6.601,5	4.815,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

** Total caixa e equivalente de caixa excluindo o saldo bancário a descoberto de R\$ 0,1.



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 30 de Junho 2019	(1) 30 de Setembro 2019
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.278,3	4.815,6
Investimentos financeiros	5.984,7	3.986,9
Contas a receber de clientes, líquidas	1.262,2	1.395,7
Instrumentos financeiros derivativos	19,8	13,4
Financiamentos a clientes	4,9	5,4
Contas a receber vinculadas	542,7	299,1
Ativos de contrato	1.870,4	2.316,2
Estoques	11.513,0	12.837,5
Depósitos em garantia	1.174,1	1.138,4
Imposto de renda e contribuição social	339,9	374,0
Outros ativos	870,4	874,1
	26.860,4	28.056,3
Não circulante		
Investimentos financeiros	236,1	256,6
Instrumentos financeiros derivativos	8,0	7,4
Financiamentos a clientes	38,0	39,9
Contas a receber vinculadas	59,5	59,5
Depósitos em garantia	37,9	37,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85,9	90,6
Outros ativos	371,8	388,3
	837,2	879,8
Investimentos	32,1	33,2
Imobilizado	7.624,7	8.400,1
Intangível	7.658,6	8.504,0
Direito de uso	189,0	195,5
	15.504,4	17.132,8
TOTAL DO ATIVO	43.202,0	46.068,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 30 de Junho 2019	(1) 30 de Setembro 2019
Circulante		
Fornecedores	3.547,1	3.567,3
Passivo de arrendamento	36,2	37,8
Empréstimos e financiamentos	1.134,8	1.145,4
Dívidas com e sem direito de regresso	1.122,4	1.068,8
Contas a pagar	1.103,8	1.270,4
Passivos de contrato	4.475,8	5.080,4
Instrumentos financeiros derivativos	7,6	75,4
Impostos e encargos sociais a recolher	280,8	293,4
Imposto de renda e contribuição social	118,4	155,0
Garantia financeira e de valor residual	83,9	88,4
Dividendos	7,7	5,7
Receitas diferidas	7,7	8,4
Provisões	470,9	534,1
	12.397,1	13.330,5
Não circulante		
Passivo de arrendamento	154,8	156,7
Empréstimos e financiamentos	12.542,9	13.524,3
Dívidas com e sem direito de regresso	59,5	59,5
Contas a pagar	94,8	95,9
Passivos de contrato	685,9	660,2
Instrumentos financeiros derivativos	11,4	21,5
Impostos e encargos sociais a recolher	235,8	51,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	821,0	1.010,7
Garantia financeira e de valor residual	471,2	540,2
Receitas diferidas	261,5	271,4
Provisões	481,8	511,8
	15.820,6	16.904,1
TOTAL PASSIVO	28.217,7	30.234,6
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(79,6)	(78,6)
Reservas de lucros	3.914,4	3.914,4
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	5.669,3	6.805,3
Prejuízos acumulados	(135,9)	(450,6)
	14.606,7	15.429,0
Participação de acionistas não controladores	377,6	405,3
Total patrimônio líquido	14.984,3	15.834,3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.202,0	46.068,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os termos e condições aprovados em 17 de dezembro de 2018 definiram a criação de uma *joint venture* (Boeing-Brasil Commercial) contemplando ativos do segmento de Aviação Comercial da Embraer e serviços relacionados (segmento de Serviços & Suporte) com 80% de participação da Boeing e 20% da Embraer. Em 10 de janeiro de 2019, o Governo Federal Brasileiro informou que não exerceria seu direito de veto na parceria estratégica entre a Boeing e a Embraer, e em 26 de fevereiro de 2019 os acionistas da Companhia aprovaram a criação da *joint venture* sob a parceria estratégica.

Os ativos e passivos da Companhia relacionados ao segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados foram medidos e estão sendo apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas como ativos e passivos mantidos para venda, e os respectivos resultados foram apresentados como operações descontinuadas, com início em 26 de fevereiro de 2019, data de aprovação dos acionistas da transação quando o critério “altamente provável” para a apresentação de operações descontinuadas foi atingido.

A seguir estão apresentados os saldos patrimoniais reclassificados para as rubricas de ativos e passivos mantidos para venda em 30 de setembro de 2019 relacionados com a Aviação Comercial. A segregação dos ativos e passivos levou em consideração sua utilização na produção de bens, serviços e suporte administrativo/ operacional aos segmentos de Aviação Comercial e serviços associados, como também os termos definidos entre Embraer e Boeing no *Master Transaction Agreement* (MTA).

em milhões de Reais		em milhões de Reais	
ATIVO	(1) 30 de Setembro 2019	PASSIVO	(1) 30 de Setembro 2019
Caixa e equivalentes de caixa	1.932,7	Fornecedores	2.387,7
Investimentos financeiros	3.005,9	Passivo de arrendamento	31,1
Contas a receber de clientes, líquidas	400,1	Empréstimos e financiamentos	13.738,2
Estoques	6.348,4	Dívidas com e sem direito de regresso	1.052,6
Financiamentos a clientes	45,3	Contas a pagar	613,3
Contas a receber vinculadas	282,9	Passivos de contrato	2.887,6
Ativos de contrato	148,4	Instrumentos financeiros derivativos	29,0
Depósitos em garantia	1.139,2	Impostos e encargos sociais a recolher	48,5
Imposto de renda e contribuição social	6,8	Imposto de renda e contribuição social	4,0
Outros ativos	507,3	Garantia financeira e de valor residual	628,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26,8	Receitas diferidas	200,7
Imobilizado	4.517,7	Provisões	176,6
Intangível	4.527,7	Imposto de renda e contribuição social diferidos	82,0
Direito de uso	32,6		21.879,9
		Ativos líquidos de contribuição	1.041,8
TOTAL	22.921,8	TOTAL	22.921,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Depreciação e amortização de ativos não circulantes mantidos para venda (imobilizado, intangível e direito de uso), foram cessadas a partir de 26 de fevereiro de 2019 pela expectativa de realização desses ativos pela venda ao invés do uso contínuo a partir desta data.

A seguir estão apresentados os resultados da Embraer para o 9M19 considerando a segregação entre Operações Continuadas e Descontinuada. Os seguintes componentes foram excluídos das Operações Continuadas:

- Receitas líquidas de contratos com clientes, custos dos produtos e serviços vendidos e despesas gerais diretamente associados com os negócios de Aviação Comercial e serviços associados;
- Despesas administrativas com certas áreas que serão divididas entre as operações da Embraer e Boeing Brasil – Commercial;
- Outras receitas e despesas operacionais diretamente associadas com as operações descontinuadas. Projetos corporativos da Companhia são integralmente mantidos como resultado das operações continuadas;



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

- Despesas financeiras de juros de empréstimos e financiamentos que integram o grupo de passivos, incluindo variações monetárias e cambiais dos ativos e passivos financeiros mantidos para venda;
- Custos de separação relacionados à segregação do negócio de Aviação Comercial e serviços relacionados. Esses custos são 100% alocados em Operações Descontinuadas;
- Despesas corporativas e outras despesas operacionais previamente compartilhadas entre todas as unidades de negócios e alocadas a cada segmento reportado são totalmente consolidadas como despesas das Operações Continuadas da Embraer. Nos primeiros nove meses de 2019, R\$ 214,3 milhões de despesas corporativas que foram alocadas anteriormente aos negócios de Operações Descontinuadas são totalmente reconhecidas nos resultados consolidados da Companhia de Operações Continuadas. Esse valor foi de R\$ 263,3 milhões nos primeiros nove meses de 2018.

em milhões de Reais		
(1)		
	Nove meses encerrados em 30 Set, 2018*	30 Set, 2019
OPERAÇÕES CONTINUADAS		
Receita Líquida	5.180,9	6.333,5
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.799,4)	(5.427,3)
Lucro (prejuízo) bruto	381,5	906,2
Receitas (despesas) operacionais		
Administrativas	(355,5)	(355,2)
Comerciais	(388,7)	(432,8)
Pesquisas	(41,9)	(45,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(353,8)	(302,8)
Equivalência Patrimonial	(0,5)	(0,2)
Resultado operacional	(758,9)	(230,2)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	31,8	228,6
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(42,4)	(24,1)
Prejuízo antes do imposto	(769,5)	(25,7)
Imposto de renda e contribuição social	(130,4)	(66,0)
Prejuízo líquido do período das operações continuadas	(899,9)	(91,7)
Resultado líquido do período das Operações Descontinuadas	253,1	(337,0)
Prejuízo líquido do período	(646,8)	(428,7)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

Segue abaixo a apresentação do balanço patrimonial da Companhia com a segregação de ativos e passivos do segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados como Ativos Mantidos para Venda e Passivos Mantidos para Venda.

EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 30 de Junho 2019	(1) 30 de Setembro 2019
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.824,3	2.882,9
Investimentos financeiros	2.590,9	1.175,6
Contas a receber de clientes, líquidas	804,3	995,6
Instrumentos financeiros derivativos	19,6	13,4
Contas a receber vinculadas	26,4	16,2
Ativos de contrato	1.767,0	2.167,8
Estoques	6.055,5	6.489,1
Depósitos em garantia	0,4	0,3
Imposto de renda e contribuição social	326,9	367,2
Outros ativos	450,3	524,0
	14.865,6	14.632,1
Ativos mantidos para venda	20.587,1	22.921,8
	35.452,7	37.553,9
Não circulante		
Investimentos financeiros	-	62,0
Instrumentos financeiros derivativos	8,0	7,4
Contas a receber vinculadas	59,5	59,5
Depósitos em garantia	36,9	36,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52,6	63,8
Outros ativos	221,9	231,1
	378,9	460,2
Investimentos	32,1	33,2
Imobilizado	3.521,6	3.882,4
Intangível	3.660,3	3.976,3
Direito de uso	156,4	162,9
	7.370,4	8.054,8
TOTAL DO ATIVO	43.202,0	46.068,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 30 de Junho 2019	(1) 30 de Setembro 2019
Circulante		
Fornecedores	1.147,9	1.179,6
Passivo de arrendamento	24,1	23,0
Empréstimos e financiamentos	356,3	309,3
Dívidas com e sem direito de regresso	26,4	16,2
Contas a pagar	585,1	708,9
Passivos de contrato	2.305,0	2.805,9
Instrumentos financeiros derivativos	4,4	67,9
Impostos e encargos sociais a recolher	232,0	245,0
Imposto de renda e contribuição social	113,7	151,0
Dividendos	7,7	5,7
Receitas diferidas	4,0	8,4
Provisões	394,4	458,1
	5.201,0	5.979,0
Passivos mantidos para venda	20.583,3	21.879,9
	25.784,3	27.858,9
Não circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Passivo de arrendamento	135,0	140,4
Empréstimos e financiamentos	675,3	622,2
Dívidas com e sem direito de regresso	59,5	59,5
Contas a pagar	32,1	44,1
Passivos de contrato	93,1	47,1
Impostos e encargos sociais a recolher	235,7	51,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	754,7	928,7
Receitas diferidas	74,3	70,7
Provisões	373,7	411,2
	2.433,4	2.375,7
TOTAL PASSIVO	28.217,7	30.234,6
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(79,6)	(78,6)
Reservas de lucros	3.914,3	3.914,4
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	5.669,4	6.805,3
Prejuízos acumulados	(135,9)	(450,6)
	14.606,7	15.429,0
Participação de acionistas não controladores	377,6	405,3
Total patrimônio líquido	14.984,3	15.834,3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.202,0	46.068,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Christopher Thornsberry, Caio Pinez, Nádia Santos e Viviane Pinheiro.

Tel: (12) 3927 1000

investor.relations@embraer.com.br

ri.embraer.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet em inglês, através do endereço ri.embraer.com.br, no dia 12 de novembro de 2019 às 10h30min (SP) / 8h30min (NY).

Código da Conferência: EMBRAER

Telefones Brasil: 11 3193 1080 / 11 2820 4080

Telefones Estados Unidos / Internacional: (Toll Free) +1 646 291-8936 / (Dial In) +1 646 828-8246

Telefones Reino Unido / Internacional: (Toll Free) 0 808 111 0152 / (Dial In) +44 20 7442 5660

SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer completa 50 anos de atuação nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site embraer.com

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

